

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



ANÁLISE DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2019

Ana Maria do Nascimento Cardoso¹, Ana Caroliny Oliveira da Silva², Anayne Juca da Silva³, Vinícius Alves de Alencar Oliveira⁴, Valter Menezes Barbosa Filho⁵

A leishmaniose tegumentar (LT) é uma zoonose que se manifesta de diversas formas, atingindo a pele e as mucosas. É causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida pela picada de fêmeas de flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*. A LT incide principalmente em países em desenvolvimento. No Brasil, estudos indicam sua prevalência em todo o território nacional, principalmente na região Nordeste, onde o Ceará é um dos estados com maior número de casos. Este trabalho tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos casos de LT notificados no estado do Ceará no período de 2017 a 2019. Trata-se de uma pesquisa descritiva e retrospectiva, com abordagem quantitativa. Foram utilizados dados secundários dos casos de LT notificados no estado do Ceará, obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados foram filtrados por ano de notificação (2016, 2017 e 2018) e pelas variáveis: zona de residência, faixa etária, etnia, sexo, escolaridade e forma clínica. No período de 2017 a 2019 foram notificados 1.298 casos de LT no estado do Ceará, sendo 1.087 autóctones. Do total de notificações, 56% eram de pacientes residentes na zona rural e 44% na zona urbana, não havendo, assim, diferença estatística quanto à zona de residência. Observou-se um maior número de casos em pacientes com idade entre 20 e 59 anos (674 casos), e menor em crianças com menos de 1 ano (4 casos). Com relação à etnia, 80% dos pacientes eram pardos. A variável escolaridade foi ignorada na maioria dos casos (31%). Entretanto, foi registrado o maior número de casos em indivíduos com o ensino fundamental I incompleto (15%). Não houve diferença estatística quanto ao sexo. Porém, foi observado um discreto aumento em pacientes do sexo masculino, com 55% dos casos. A forma cutânea predominou em 95% dos pacientes. Dessa forma, nota-se que o perfil dos indivíduos acometidos pela LT no estado do Ceará se caracteriza por pessoas residentes na zona rural e urbana, com idade entre 20 e 59 anos, pardos, de ambos os sexos, com nível de escolaridade ignorada e manifestação relacionada a forma de infecção cutânea. O número de casos da doença no estado é preocupante, visto que a patologia traz graves consequências sociais e de saúde para os pacientes. Ressalta-se que estratégias devem ser adotadas para o controle da transmissão e eliminação do vetor.

¹Universidade Regional do Cariri, email: ana.cardoso@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, email: caroliny.oliveira@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email: anayne.jucca@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, email: vinicius.enfoliveira@urca.br

⁵Universidade Regional do Cariri, email: valterbarbosafilho@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

*Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"*



Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar. Epidemiologia. Zoonoses.